

Sarney discutirá a dívida na reunião de Punta del Este

26 OUT 1988 - O GLOBO

EXTERNA

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney disse ontem que os participantes do encontro de três dias, que começa amanhã em Punta del Este, Uruguai, tentarão promover avanços concretos na busca de soluções para a dívida externa regional, superior a US\$ 420 bilhões (cerca de CZ\$ 189 trilhões pelo câmbio oficial). O Presidente, que embarca hoje para o Uruguai, acha que este será o tema principal da reunião:

— Será reafirmada a união latino-americana para levar adiante nossas reivindicações conjuntas.

Em Punta del Este, após reunião técnica preparatória do encontro de cúpula, diplomatas anunciaram que os Presidentes dos sete países participantes farão um apelo aos Estados Unidos para que estabeleçam um diálogo urgente sobre temas econômicos, sociais e de segurança.

Segundo fontes diplomáticas, os sete países constataram que, nos últimos anos, as relações com os Estados Unidos ocasionaram uma série de desencontros e mal-entendidos. Isto porque o Governo americano não teria compreendido os desafios enfrentados pelos países latino-ame-

ricanos para alcançar o desenvolvimento e a democracia.

No sábado, os Presidentes do Brasil, José Sarney, da Argentina, Raúl Alfonsín, da Colômbia, Virgilio Barco, do México, Miguel de la Madrid, do Peru, Alan García, do Uruguai, Júlio Sanguinetti, e da Venezuela, Jaime Lusinchi, firmarão a Declaração de Maldonado (Departamento uruguaião onde fica Punta del Este).

O documento conterá sugestões para aliviar a dívida externa e estabelecer um novo diálogo com os países industrializados sobre o desenvolvimento; além de apelos para que os países signatários assumam em conjunto o combate ao tráfico de drogas e à poluição ambiental.

O Presidente Sarney disse ao jornal mexicano "Excelsior" que está examinando a possibilidade de adotar mecanismos similares ao pacto de solidariedade econômica do México, um plano de choque antiinflacionário. Ele afirmou que, na reunião dos Presidentes do Grupo dos Oito, endossará a proposta mexicana para o problema da dívida externa da América Latina.